



EUROPA

# Casos de lavagem de dinheiro subiram em 2018

Jacob Gronholt-Pedersen/Reuters



O Danske Bank é um dos bancos que está a ser investigado por lavagem de dinheiro.

A agência de "rating" DBRS revelou ontem que houve um aumento no número de casos de lavagem de dinheiro envolvendo bancos europeus. "Em 2018, houve um aumento no número de casos de alegada lavagem de dinheiro envolvendo bancos que são diretamente supervisionados pelo Banco Central Europeu (BCE)", indica a DBRS numa nota de análise.

A DBRS indica que o número total aumentou para sete em 2018, o que compara com o registo de uma média de menos de dois casos por ano entre 2010 e 2018.

A agência de "rating" conside-

ra que os casos podem incluir-se em duas categorias, uma relativa à falta de controlo ou falhas nos controlos internos, assim como a falha no conhecimento do cliente, incluindo geralmente bancos que não possuem sistemas eficientes para detetar e prevenir a lavagem de dinheiro, durante um determinado período de tempo definido.

A segunda categoria inclui casos de violações de sanções, sendo a mais comum a transgressão de sanções norte-americanas impostas a países como Irão, Sudão, Cuba e Rússia, num determinado período. Segundo a agência de "ra-

ting", dos sete casos registados em 2018, seis referem-se à primeira categoria, sendo relativos ao Cooperative Rabobank, ING Groep, Danske Bank, Versobank, Pilatus Bank and ABLV Bank.

A DBRS defende ainda na nota que o atual enquadramento europeu de regulação nesta matéria é "ineficaz, devido às diferenças entre as jurisdições europeias", e acrescenta que apesar dos esforços para reforçar o sistema de controlo, "ainda é pouco claro quão bem-sucedidas serão as novas medidas". ■ LUSA